

**BOLETIM DO TRABALHO - SEDESE**  
**INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO DE TRABALHO DE MINAS GERAIS**

---

**SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SUBSECRETARIA DE TRABALHO E EMPREGO**

---

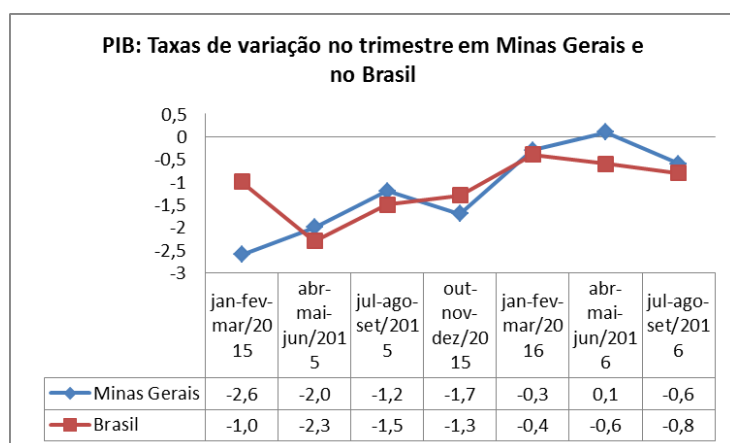
**BOLETIM Nº 3 - PERÍODO DE REFERÊNCIA: NOVEMBRO/2016**

---

## PERÍODO DE REFERÊNCIA: NOVEMBRO/2016

O boletim apresenta um panorama do mercado de trabalho em Minas Gerais com base, principalmente, nos indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), nos resultados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e outros boletins de conjuntura econômica. Os resultados do CAGED são publicados na penúltima semana de cada mês e refere-se ao mês anterior e os resultados para o nível estadual da PNAD Contínua são divulgados trimestralmente.

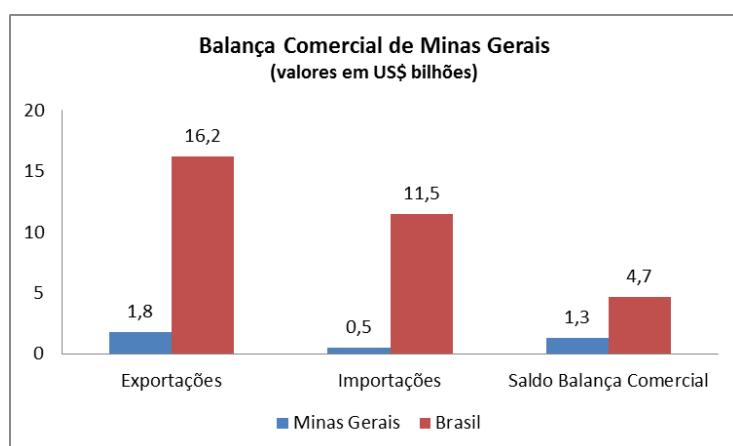
### ▪ Cenário Econômico



Fonte: Monitor FJP – Produto Interno Bruto/FJP

O PIB de Minas Gerais voltou a apresentar resultado negativo após um período de relativa melhora no trimestre anterior. Houve retração de 0,6% na comparação com o segundo trimestre de 2016. A queda do PIB mineiro pode ser explicada pelo desempenho negativo de três setores de atividade: agropecuária (-3,8%), indústria (-1,0%) e serviços (-0,5%).

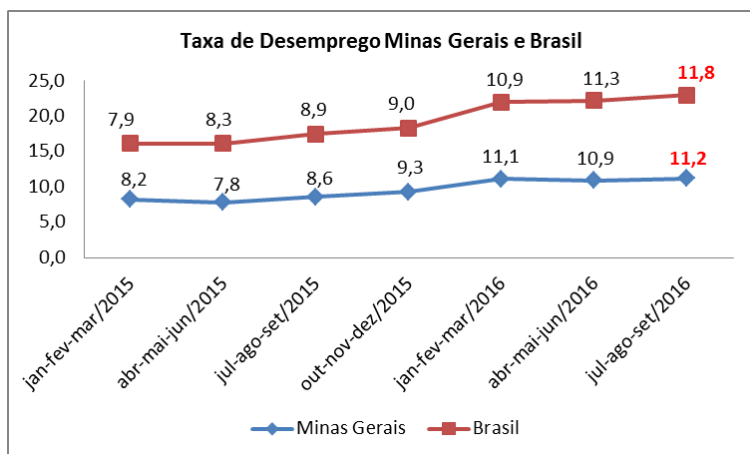
No Brasil o PIB também sofreu retração de 0,8% na comparação com o mesmo período. O resultado negativo se deve à redução no nível de atividade agropecuária (-1,4%), industrial (-1,3%) e dos serviços (-0,6%).



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC)

O saldo da Balança Comercial de Minas Gerais atingiu o montante de US\$ 1,3 bilhão em novembro/2016. As exportações totalizaram US\$ 1,8 bilhão, o que representou uma diminuição de 0,57% em relação ao mês anterior. Já as importações atingiram cerca de US\$ 523 milhões, demonstrando um aumento de 13,79% também em relação ao mês de outubro.

## ▪ Taxa de Desemprego

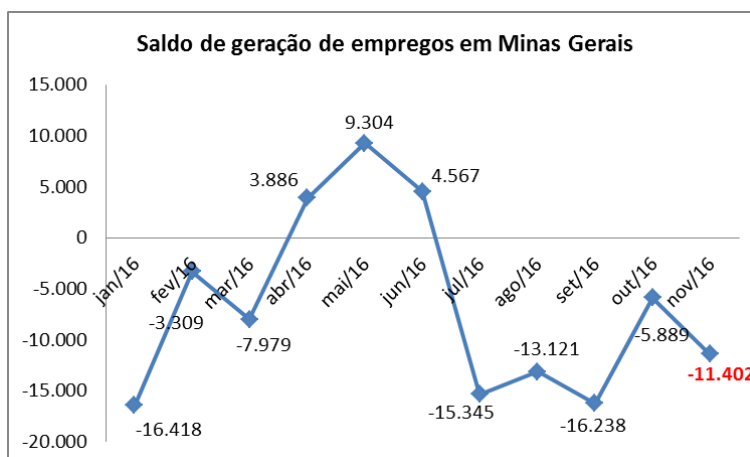


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua/IBGE

Na comparação com o trimestre anterior, a taxa de desemprego em Minas Gerais apresentou aumento de 0,3 ponto percentual no trimestre compreendido entre julho/2016 e setembro/2016. Já no Brasil, a taxa de desemprego também registrou um aumento de 0,5 ponto percentual, fechando o trimestre com o resultado de 11,8%.

O número de desocupados em Minas Gerais foi para 1,2 milhão e no Brasil para 12 milhões de pessoas.

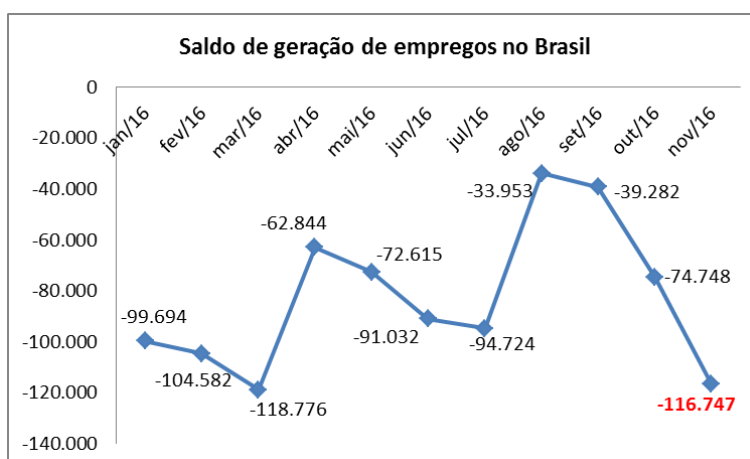
## ▪ Movimentação do Mercado de Trabalho



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED/MTPS

Em novembro/2016, Minas Gerais perdeu 11.402 postos de trabalho formais. O resultado foi pior do que o registrado no mês anterior.

Na comparação do saldo de empregos com os demais estados, Minas Gerais fechou o mês com resultado ruim, ficando à frente apenas dos estados do Rio de Janeiro (-12.438) e São Paulo (-39.675).



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED/MTPS

O país perdeu cerca de 116 mil postos de trabalho formais no mês de novembro/2016 acumulando a vigésima perda mensal consecutiva de empregos. No período de janeiro a novembro foram perdidos cerca de 860 mil postos de trabalho.

Em nível setorial, apenas o setor de Comércio apresentou saldo positivo, com a geração de 58.961 novos postos devido às festas de fim de ano.

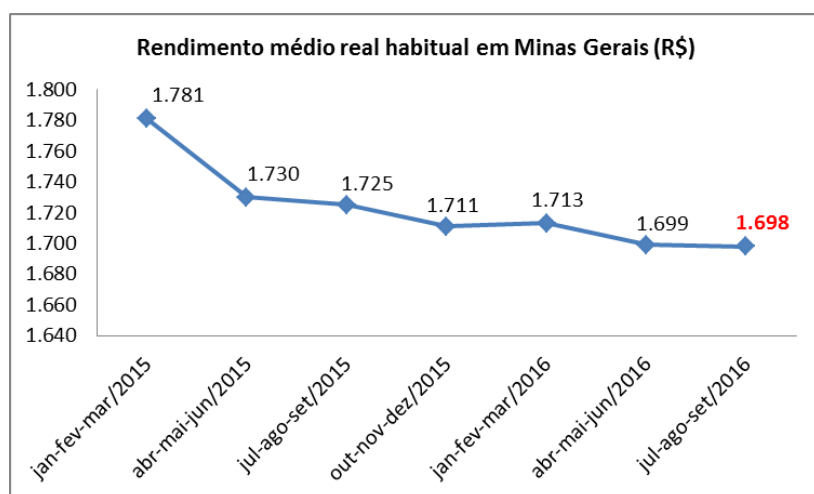
Movimentação do Mercado de Trabalho em Minas Gerais				
Setor de Atividade	nov/16			nov/15
	Admitidos	Desligados	Saldo	Saldo
Extrativa mineral	643	-863	-220	-347
Indústria de transformação	16.923	-22.043	-5.120	-8.828
Serviços Industr de Utilidade Pública	268	-249	19	-132
Construção Civil	13.555	-20.714	-7.159	-7.940
Comércio	34.797	-28.360	6.437	5.544
Serviços	42.774	-45.225	-2.451	-2.126
Administração Pública	242	-425	-183	-228
Agropecuária, extr vegetal, caça e pesca	11.897	-14.622	-2.725	-4.677
Total	121.099	-132.501	-11.402	-18.734

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED/MTPS

- Saldo positivo na geração de emprego em novembro/2016: Comércio (6.437) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (19).

- Saldo negativo na geração de empregos em novembro/2016: Construção Civil (-7.159), Indústria de Transformação (-5.120), Agropecuária (-2.725), Serviços (-2.451), Extrativa Mineral (-220) e Administração Pública (-183).

#### ▪ Rendimento médio



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua/IBGE

O rendimento médio real habitual da população ocupada, ou seja, aquele que a pessoa habitualmente ganha em um mês completo no trabalho, manteve-se estável em relação ao trimestre anterior e reduziu 5,1% na comparação com o mesmo trimestre de 2015.

**Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social/ Subsecretaria de Trabalho e Emprego**

**Elaboração:** Assessoria de Gestão do Observatório do Trabalho

**Responsável Técnico:** Amanda Siqueira Carvalho